

Uma reflexão sobre nossa postura cristã

(Marcos 4.21-25).

É desta maneira que olho para os versos que acabamos de ler. Nossa postura como crentes será determinante para uma vida vitoriosa e impactante. Uma vida vitoriosa é uma vida impactante e frutífera. Jesus ao contar as parábolas da candeia e da semente, usa figuras diferentes para ensinar a mesma lição: que somos luz em meio a uma geração que se encontra em trevas.

Quero ao longo deste texto elencar alguns pontos para a nossa reflexão. Em primeiro lugar, a **necessidade de prestarmos atenção ao que ouvimos** (Marcos 4.23). Muitas pessoas estão tão ocupadas em falar que não tem tempo para ouvir, escutar. Nesses dias tão agitados, poucos são os que param para ouvir a Palavra. O teólogo **Willian Barclay** acertadamente afirma: “Estamos tão empenhados em discutir que não temos tempo para escutar; tão ocupados em manifestar nossas próprias opiniões e pontos de vista que não temos tempo para escutar os pontos de vista de Cristo”.

Em segundo lugar, **Jesus nos ensina a ser cautelosos no julgamento alheio** (Marcos 4.24). O que Jesus nos mostra é que se a nossa disposição for maldosa, desenvolveremos o hábito de julgar os outros com severidade. Entretanto, o coração daquele que teme verdadeiramente a Jesus, não há espaço para julgamento quando olhamos e a nós mesmos pela perspectiva do amor de Deus. O Senhor poderia ter nos sentenciado a morte eterna por conta de nossos pecados, mas não fez isso. Ele nos perdoou em Cristo, fazendo-nos seus filhos por causa de seu Filho. Guarde suas armas, viva como o Senhor ensinou. O hino do cantor cristão **amor fraternal** tem uma expressão que sintetiza tudo o que estamos falando: “Olhar com simpatia / os erros de um irmão / com branda compaixão”.

Em terceiro lugar, **seja diligente com aquilo que lhe foi dado** (Marcos 4.25). A tônica das palavras de Jesus é: a obediência gera bênçãos, e a desobediência desemboca em prejuízo. Não podemos ser indolentes e enterrarmos os talentos que o Senhor nos concedeu. **Hernandes Dias Lopes** com maestria afirma: “Conhecimento sem prática gera obesidade e flacidez espiritual. A maneira de termos uma vida cristã robusta é exercitarmos o que recebemos, aproveitando as oportunidades”.

Em último lugar, fomos chamados para ser luz (Marcos 4.21). Se a lamparina não fosse acesa, ou fosse coberta, não serviria para coisa alguma. Não faz sentido ter uma lâmpada escondida numa casa. A luz da verdade não nos é dada para ser retida, mas para ser proclamada (Mateus 5.16). Uma igreja que não evangeliza precisa ser evangelizada. A razão porque temos a necessidade de evangelizar é que o homem sem Cristo está irremediavelmente perdido.

**Fraternalmente em Cristo,
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**